

OFERTA NUTRICIONAL DE MÁQUINAS DE VENDA AUTOMÁTICA DE ALIMENTOS EXISTENTES NO INSTITUTO POLITÉCNICO DE VISEU: ESTUDO COMPARATIVO

Magalhães S¹, Alegre A¹, Marques C¹, Pires P¹, Brito M¹, Lemos C¹, Teixeira-Lemos E^{1,II}

Comunicação oral 19

Alunos e funcionários das instituições de ensino superior têm necessidade de permanecer nas instalações para além do horário em que é possível utilizarem espaços onde os alimentos sejam preparados e disponibilizados apresentando-se as máquinas de venda automática de alimentos (MVAA) como uma boa solução. Contudo, os alimentos que estes equipamentos disponibilizam condicionam a escolha alimentar pelo que deviam ser selecionados de forma a promover hábitos alimentares saudáveis.

Classificar e comparar a oferta de alimentos sólidos propostos pelas MVAA existentes no Instituto Politécnico de Viseu (IPV).

O estudo decorreu entre Novembro de 2012 e Janeiro de 2013 e consistiu no levantamento dos produtos alimentares sólidos existentes nas MVAA localizadas nas diferentes escolas (E) do IPV, residências universitárias (R) e serviços centrais (C). Recorrendo à informação nutricional contida nos rótulos ou na sua ausência à Tabela de Alimentos Portugueses, efetuou-se uma avaliação nutricional dos alimentos, procedendo-se, posteriormente, à sua classificação em: desejável (D); aceitável (A) e não desejável (ND) utilizando critérios definidos por Dietary Guidelines for Americans (DGA) (2010); Educação alimentar em meio escolar (2006); FAO (2010). Para avaliar as diferenças na oferta alimentar entre as várias MVAA, recorreu-se ao teste Qui-Quadrado implementado no *software* SPSS v.20, com uma probabilidade de erro de 1%. Por sua vez, para avaliar se o perfil nutricional diferia consoante a instituição em que se localizavam os produtos recorreu-se à ANOVA.

Avaliaram-se 193 produtos disponibilizados pelas MVAA analisadas. Os dados obtidos mostraram que destes, 52,85% são ND, 46,11% A e apenas 1,04% D. A localização das máquinas não parece influenciar o tipo de produtos disponibilizado.

Sendo a melhoria do ambiente alimentar, fator fundamental para promover a adoção de padrões alimentares mais saudáveis, recomenda-se a ponderação da oferta de alimentos sólidos nas MVAA do IPV.

¹ ESAV, Instituto Politécnico de Viseu.

^{II} Instituto de Imagem Biomédica e Ciências da Vida (IBILI), Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra.